

Data: 13 de junho de 2023

Duração: 2 horas

---

**Resolução**

---

O teste foi resolvido recorrendo ao software R: ver script\_2Teste\_ME\_22\_23.

---

1. (a) População:  $p$  = proporção de profissionais de TI que recebe benefícios extra salário.

Amostra Aleatória:  $n = 114$

Estimativa pontual para a percentagem de profissionais de TI que recebe benefícios extra salário:

$$p^* \times 100\% = 64.04\%$$

Como temos uma população binomial e  $n = 114 \geq 30$  o intervalo de confiança a  $(1 - \alpha) \times 100\%$  para  $p$  é dado por:

$$\left[ p^* - z_{1-\frac{\alpha}{2}} \sqrt{\frac{p^*(1-p^*)}{n}}; p^* + z_{1-\frac{\alpha}{2}} \sqrt{\frac{p^*(1-p^*)}{n}} \right]$$

logo, o intervalo de confiança a 96% para  $p$  é:

$$]0.5480; 0.7327[$$

ou seja, a percentagem de profissionais de TI que recebem benefícios está entre 54.80% e 73.27%, com 96% de confiança.

- (b) População:  $X$  = salário dos profissionais de TI Juniores

Amostra Aleatória:  $n_x = 44$

Como  $n_x = 44 \geq 30$  e considerando População Qualquer com  $\sigma$  desconhecido, o Intervalo de confiança a  $(1 - \alpha) \times 100\%$  para  $\mu$  fica

$$\left[ \bar{x} - z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{s}{\sqrt{n}}; \bar{x} + z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{s}{\sqrt{n}} \right]$$

logo, o Intervalo de confiança a 99% para  $\mu$ , média do salário inicial dos profissionais de TI Juniores, é

$$]953.6184; 1236.4725[$$

Desta forma, como 1050 pertence ao intervalo de confiança calculado, pode-se afirmar que, para um grau de confiança de 99%, o salário médio mensal de entrada no mercado de trabalho em 2020 indicado pelo Banco de Portugal é um valor admissível quando se considera os profissionais de TI Juniores.

=====

**Alternativa de resolução:**

Verificar primeiro a normalidade dos dados

$$H_0 : X \sim Normal \quad \text{contra} \quad H_1 : X \not\sim Normal$$

Escolha do Teste: Como se pretende saber se  $X$  tem comportamento normal, e sabendo que de acordo com uma Distribuição Normal (sem mais informação) e  $n_x = 44 < 50$ , recorre-se ao teste de ajustamento Shapiro-Wilk.

Escolha do Teste: Como se pretende saber se  $Y$  tem comportamento normal, e não se dispõe de mais informação então, como  $n_y = 144 > 50$ , recorre-se ao teste de ajustamento Lilliefors.

Tomada de Decisão: Como  $\text{valor} - p = 0.9359 > 0.01$ , então Não se rejeita  $H_0$ ,

Conclusão: Com base na amostra e para um nível de significância de 1% há evidência estatística que os dados podem vir de uma população com distribuição Normal.

Estatística de Teste: Pode-se assim considerar População Normal e  $\sigma_y$  desconhecido, pelo que, a estatística de teste é:

$$T = \frac{\bar{Y} - \mu_y}{\frac{s_y}{\sqrt{n_y}}} \sim t_{(n_y-1)}$$

Tomada de Decisão pelo valor-p: Como  $\text{valor-p} = 0 < 0.10 = \alpha$ , então Rejeita-se  $H_0$ .

OU

Tomada de Decisão pela Região crítica:

$$RC = [t_{n_y-1;1-\alpha}, +\infty[ = [t_{114-1;1-0.01}, +\infty[ = [t_{113;0.99}, +\infty[ = [2.3598, +\infty[$$

Como  $T_{obs} = 7.6859 \in RC$ , então Rejeita-se  $H_0$ .

Conclusão: Com base na amostra e para um nível de significância de 10%, há evidência estatística que o salário médio atual dos profissionais de TI é superior à média dos salários em Portugal.

=====

(d) Populações:

- $X_{In}$  - salário inicial dos profissionais de TI Seniores do género feminino
- $X_{atual}$  - salário atual dos profissionais de TI Seniores do género feminino

Amostras emparelhadas, com  $n = 16$

Verificar a normalidade dos dados:

$$H_0 : X_{atual} \sim Normal \quad \text{contra} \quad H_1 : X_{atual} \not\sim Normal$$

Escolha do Teste: Como se pretende saber se  $X_{atual}$  tem comportamento normal, e sabendo que de acordo com uma Distribuição Normal (sem mais informação) e  $n = 16 < 50$ , recorre-se ao teste de ajustamento Shapiro-Wilk.

Tomada de Decisão: Como  $\text{valor} - p = 0.085589 < 0.1$ , então Rejeita-se  $H_0$

Conclusão: Com base na amostra e para um nível de significância de 10% há evidência estatística que os dados podem não vir de uma população com distribuição Normal.

Como a normalidade foi rejeitada, então é necessário recorrer aos testes de hipóteses não paramétricos. Como as amostras podem ser consideradas emparelhadas, então o teste de hipóteses não paramétrico adequado é o **teste de Wilcoxon**. Vamos considerar

$$D = X_{atual} - X_{In}$$

Hipóteses:

$$\left\{ \begin{array}{l} H_0 : \text{Mediana}_D = 0 \longrightarrow \text{n\~ao existem diferen\~cas significativas entre o s\~alaro inicial e o} \\ \text{sal\~ario atual dos profissionais de TI Seniores do g\~enero feminino} \\ \text{contra} \\ H_1 : \text{Mediana}_D \neq 0 \longrightarrow \text{existem diferen\~cas significativas entre o s\~alaro inicial e o} \\ \text{sal\~ario atual dos profissionais de TI Seniores do g\~enero feminino} \end{array} \right.$$

Teste bilateral

Tomada de Decisão: Como  $\text{valor} - p = 0.0000305 < 0.1$ , então Rejeita-se  $H_0$

Conclusão: Com base nas amostras e para um nível de significância de 10% há evidência estatística de que existem diferenças significativas entre o salário inicial e o salário atual dos profissionais de TI Seniores do género feminino.

- (e) Variáveis a estudar: Genero (variável qualitativa nominal) e Be (variável qualitativa nominal)

Hipóteses a testar:

$H_0$  : não há discriminação de género em relação à concessão de benefícios extra salário, ou seja, o género e a concessão de benefícios extra salário são independentes.

contra

$H_1$  : há discriminação de género em relação à concessão de benefícios extra salário, ou seja, o género e a concessão de benefícios extra salário não são independentes.

nível de significância =  $\alpha = 0.01$

Escolha do Teste: Como as variáveis são qualitativas e pretende-se testar se existe ou não independência entre as variáveis, vamos recorrer ao teste de independência do Qui-Quadrado.

Tabela de contingência:

Género	Benefícios Extra		Total
	não	sim	
masculino	31	53	84
feminino	10	20	40
Total	41	73	114

Tomada de Decisão pelo valor-p: Como valor-p = 0.7264 > 0.01 =  $\alpha$ , então Não se Rejeita  $H_0$ .

OU

Tomada de Decisão pela Região crítica: a tabela de contingência tem  $r = 2$  linhas e  $c = 2$  colunas

$$RC = [x^2_{(r-1) \times (c-1); 1-\alpha}, +\infty[ = [x^2_{(2-1) \times (2-1); 1-0.01}, +\infty[ = [x^2_{(1); 0.99}, +\infty[ = [6.6349, +\infty[$$

Como  $Q_{obs} = 0.12243 \notin RC$ , então Não se Rejeita  $H_0$ .

Conclusão: Com base nas amostras e para um nível de significância de 1%, há evidência estatística de que as empresas não fazem discriminação de género em relação à concessão de benefícios extra salário.

Como não se considera existir associação entre o género e a concessão de benefícios extra salário, não se irá medir essa associação.

2. População:  $p$  = proporção de avarias devido a má utilização de um certo equipamento

Amostra:  $n = 200$  processos de reparação, 30 desses casos a avaria ocorreu devido a má utilização

- (a) Interpretação das Hipóteses:

$$\left\{ \begin{array}{l} H_0 : p = 0.16 \rightarrow \text{a proporção de avarias devido a má utilização é } 0.16 \\ \text{contra} \\ H_1 : p < 0.16 \rightarrow \text{a proporção de avarias devido a má utilização é inferior a } 0.16 \end{array} \right.$$

Teste das Hipóteses:

$$H_0 : p = 0.16 \quad \text{contra} \quad H_1 : p < 0.16$$

Estatística de Teste: População Binomial e  $n = 200 \geq 30$

$$Z = \frac{p^* - p}{\sqrt{\frac{pq}{n}}} \sim N(0, 1)$$

Estatística de Teste observada sob  $H_0$ :  $Z_{obs} = -0.3858$

nível de significância =  $\alpha = 0.02$

Tipo de teste: o teste é Unilateral Esquerdo

Região Crítica:  $RC = ]-\infty, z_\alpha] = ]-\infty, z_{0.02}] = ]-\infty, -2.0537]$

Decisão: como  $Z_{\text{obs}} = -0.3858 \notin RC$ , então Não se Rejeita  $H_0$

Com 2% de significância e com base na amostra, conclui-se que existe evidência estatística que a proporção de avarias devido a má utilização é 0.16.

- (b) População:  $X = \text{duração, em horas, da bateria}$ ,  $X \sim N(\mu, 0.4)$  pois  $\sigma = \sqrt{V[X]} = 0.4$

Pretende-se estimar  $\mu$  através de um intervalo de confiança:

População Normal e  $\sigma = 0.4$  conhecido, então o Intervalo de confiança a  $(1 - \alpha) \times 100\%$  para  $\mu$  é

$$\left[ \bar{x} - z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}; \bar{x} + z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right]$$

pretende-se determinar  $n$  de modo que o intervalo de confiança a 90% tenha uma amplitude que não ultrapasse as 0.2 horas:

- grau de confiança =  $1 - \alpha = 0.90$ , logo o nível de significância =  $\alpha = 0.10$
- quantil de probabilidade:  $z_{1-\frac{\alpha}{2}} = z_{1-\frac{0.10}{2}} = 1.6449$
- amplitude do IC  $\leq 0.2$
- amplitude do IC =  $\left( \bar{x} + z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right) - \left( \bar{x} - z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \right) = 2z_{1-\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 2 \times 1.6449 \times \frac{0.4}{\sqrt{n}}$

logo

$$\text{amplitude do IC} \leq 0.2 \Leftrightarrow 2 \times 1.6449 \times \frac{0.4}{\sqrt{n}} \leq 0.2 \Leftrightarrow n \geq \left( \frac{2 \times 1.6449 \times 0.4}{0.2} \right)^2 \Leftrightarrow n \geq 43.2887$$

É necessário recolher uma amostra de dimensão  $n \geq 44$ .

- (c) Populações:

Amostras:

$X \rightarrow \text{duração, em horas, da bateria XX}$

dimensão da amostra de  $X = n_x = 8$

$Y \rightarrow \text{duração, em horas, da bateria YY}$

dimensão da amostra de  $Y = n_y = 6$

amostras aleatórias independentes

- i. Hipóteses:  $H_0 : X \sim \text{Normal}$  contra  $H_1 : X \not\sim \text{Normal}$

Escolha do Teste: Como pretende-se testar se  $X$  comporta-se de acordo com uma Distribuição Normal (sem mais informação) e  $n_x = 8 < 50$ , vamos recorrer ao teste de ajustamento Shapiro-Wilk.

Tomada de Decisão: se valor- $p \leq \alpha$ , então Rejeita-se  $H_0$

Como valor- $p = 0.9782$ , então a partir de  $\alpha \geq 0.9782$  Rejeita-se  $H_0$ , ou seja, a partir de  $\alpha \geq 0.9782$  rejeita-se a hipótese da duração das baterias XX seguir uma distribuição Normal.

Hipóteses:  $H_0 : Y \sim \text{Normal}$  contra  $H_1 : Y \not\sim \text{Normal}$

Escolha do Teste: Como pretende-se testar se  $Y$  comporta-se de acordo com uma Distribuição Normal (sem mais informação) e  $n_y = 6 < 50$ , vamos recorrer ao teste de ajustamento Shapiro-Wilk:

Tomada de Decisão: se valor- $p \leq \alpha$ , então Rejeita-se  $H_0$

Como valor- $p = 0.8673$ , então a partir de  $\alpha \geq 0.8673$  Rejeita-se  $H_0$ , ou seja, a partir de  $\alpha \geq 0.8673$  rejeita-se a hipótese da duração das baterias XX seguir uma distribuição Normal.

- ii. Pretende-se determinar o grau de confiança utilizado para obter o seguinte intervalo de confiança para o quociente de desvios padrão: ]0.20346; 0.94058[

Como as Populações podem ser consideradas Normais (na alínea anterior vimos que, para os níveis de significância usuais, a Normalidade é válida) e Amostras independentes, então o Intervalo de confiança a  $(1 - \alpha) \times 100\%$  para  $\frac{\sigma_x^2}{\sigma_y^2}$  é

$$\left[ \frac{1}{f_{n_x-1; n_y-1; 1-\frac{\alpha}{2}}} \times \frac{s_x^2}{s_y^2}, \frac{1}{f_{n_x-1; n_y-1; \frac{\alpha}{2}}} \times \frac{s_x^2}{s_y^2} \right]$$

e sabe-se que o intervalo de confiança obtido para o quociente de variâncias é  $]0.20346^2; 0.94058^2[$ , então considerando, por exemplo, o limite superior tem-se

$$\frac{1}{f_{n_x-1; n_y-1; \frac{\alpha}{2}}} \times \frac{s_x^2}{s_y^2} = 0.94058^2 \Leftrightarrow \frac{1}{f_{8-1; 6-1; \frac{\alpha}{2}}} \times \frac{0.0713}{0.3347} = 0.94058^2 \Leftrightarrow f_{7; 5; \frac{\alpha}{2}} = 0.2406 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{\alpha}{2} = F(0.2406) \underset{F \sim F(7,5)}{\Leftrightarrow} \frac{\alpha}{2} = 0.045 \Leftrightarrow \alpha = 0.09 \Leftrightarrow 1 - \alpha = 0.91$$

O grau de confiança utilizado foi de 91%.

iii. Intervalo de confiança:  $]0.20346; 0.94058[$

$$\text{margem de erro do IC} = \frac{\text{amplitude do IC}}{2} = \frac{0.94058 - 0.20346}{2} = 0.36856 \text{ horas}$$

Sugestões para diminuir a margem de erro: aumentar o número de elementos nas amostras ou diminuir o grau de confiança do intervalo.

iv. 30 minutos =  $\frac{30}{60} = 0.5$  horas

Hipóteses:

$$\left\{ \begin{array}{l} H_0 : \mu_x \leq \mu_y + 0.5 \longrightarrow \text{em média, a duração das baterias do tipo XX não ultrapassa a duração das baterias do tipo YY em mais de 30 minutos} \\ \text{contra} \\ H_1 : \mu_x > \mu_y + 0.5 \longrightarrow \text{em média, a duração das baterias do tipo XX ultrapassa a duração das baterias do tipo YY em mais de 30 minutos} \end{array} \right.$$

Pretende-se testar

$$\left\{ \begin{array}{l} H_0 : \mu_x \leq \mu_y + 0.5 \\ \text{contra} \\ H_1 : \mu_x > \mu_y + 0.5 \end{array} \right. \Leftrightarrow \left\{ \begin{array}{l} H_0 : \mu_x - \mu_y \leq 0.5 \\ \text{contra} \\ H_1 : \mu_x - \mu_y > 0.5 \end{array} \right.$$

nível de significância =  $\alpha = 0.10$

Tipo de teste: o teste é unilateral direito

Estatística de Teste:

$$\left. \begin{array}{l} \text{Populações Normais (*)} \\ \sigma_x, \sigma_y \text{ desconhecidos} \\ \sigma_x \neq \sigma_y (**) \\ \text{Amostras independentes} \end{array} \right\} T = \frac{(\bar{X} - \bar{Y}) - (\mu_x - \mu_y)}{\sqrt{\frac{s_x^2}{n_x} + \frac{s_y^2}{n_y}}} \sim t_{(gl_2)} \Leftrightarrow T \sim t_{(6.604)}$$

(\*) As Populações podem ser consideradas Normais, na alínea *i.* vimos que para  $\alpha = 0.10$  não se rejeita a hipótese de Normalidade.

(\*\*) Os desvios padrão podem ser considerados diferentes, pela alínea *ii.* podemos ver que  $1 \notin ]0.20346; 0.94058[$  quando o grau de confiança é de 91%, logo para um grau de confiança inferior, como é 90% ( $1 - \alpha = 1 - 0.10 = 0.90$ ), o 1 também não pertence pois o intervalo ficou com uma margem de erro menor.

Tomada de Decisão pelo valor-p:

Como valor-p = 0.9454 > 0.10 =  $\alpha$ , então Não se Rejeita  $H_0$ .

OU

Tomada de Decisão pela Região crítica:

$$RC = [t_{gl_2; 1-\alpha}, +\infty[ = [t_{6.604; 1-0.10}, +\infty[ = [1.4238, +\infty[$$

Como  $T_{obs} = -1.8513 \notin RC$ , então Não se Rejeita  $H_0$ .

Então, com 10% de significância e com base nas amostras, conclui-se que não existe evidência estatística que, em média, a duração das baterias do tipo XX ultrapasse a duração das baterias do tipo YY em mais de 30 minutos.